

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO CENÁRIO ESCOLAR

Rosana Oliveira da Silva¹; Neuma Teixeira dos Santos².

1. Rosana Oliveira da Silva, bolsista (PIBEX), Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus Capanema/Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)*, e-mail: rosanalynn9@gmail.com; 2. Neuma Teixeira dos Santos, Laboratório de Geotecnologias, Educação Financeira e Ambiental (LabGEFA)/*Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)*, e-mail: neuma.santos@ufra.edu.br.

RESUMO:

A educação para a sustentabilidade financeira e ambiental nas escolas da educação básica possui um papel central na formação de uma nova geração versada a pensar e praticar além das questões econômicas. No Brasil, apesar do cenário atual, onde há documentos formativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que orienta a adoção de discussões acerca dos temas transversais, como a Educação Financeira (EF) e a Educação Ambiental (EA) nas escolas, essa abordagem no ensino básico ainda é pouco disseminada. Assuntos como meio ambiente e sustentabilidade que deveriam ser relacionados nos debates de sala de aula ainda ocorrem de forma tímida e sem interlocução com as questões financeiras. Assim, o presente trabalho teve como objetivo promover espaços de discussão e reflexão para a sustentabilidade financeira e ambiental em espaços de ensino. O intuito foi proporcionar a disseminação de conhecimento de forma integradora juntando as questões financeiras e ambientais através de ações dinâmicas, com a utilização de jogos que promovem interação e engajamento na abordagem do tema, possibilitando o aprendizado assim como a sensibilização dos alunos. Para aplicar as estratégias de ensino da temática nas escolas, foi elaborado um jogo de tabuleiro que uniu assuntos de cunho financeiro e ambiental, como os 5 R's da sustentabilidade. Além das atividades, ocorreram palestras e aulas em turmas do 6º e 7º ano do ensino fundamental de duas escolas públicas do município de Capanema, Pará. As experiências mostraram que os alunos possuem pouco conhecimento sobre sustentabilidade financeira e ambiental. Por outro lado, eles foram engajados e bastante participativos durante as ações, principalmente durante o jogo de tabuleiro, que possibilitou o aprendizado de forma divertida. A promoção de atividades dinâmicas para a sustentabilidade financeira e ambiental nos espaços escolares é relevante para a formação de seres preocupados não apenas com as temáticas econômicas ou ambientais, mas com os três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

PALAVRAS-CHAVE: 5 R's da sustentabilidade; jogos didáticos; atividades extensionistas.